

FORUM

**das
seis**

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp e DCE Livre da USP

Fórum protocola a Pauta Unificada 2012 e propõe primeira negociação para fim de abril

O Fórum das Seis protocolou a Pauta Unificada de Reivindicações da data-base 2012 na segunda-feira, dia 16 de abril. A Pauta foi fechada em reunião pela manhã, após análise do retorno enviado pela segunda rodada de assembleias nas bases das entidades.

O documento foi recebido pelo novo presidente do Cruesp, professor João Grandino Rodas, reitor da USP. Falando em nome da coordenação do Fórum, o professor César Minto destacou a necessidade de estabelecimento de um calendário de negociações e propôs que a primeira reunião ocorra entre os dias 24 e 26 de abril. O reitor Rodas disse que iria consultar os reitores da Unesp e da Unicamp para definir o calendário.

O Fórum também entregou ao presidente do Cruesp um ofício (nº 5/2012), no qual volta a solicitar uma reunião para discutir com os reitores o não repasse de parte dos recursos a que as universidades têm direito. Conforme o Fórum vem denunciando, o governo estadual não está cumprindo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que garante o repasse de, no mínimo, 9,57% dos recursos obtidos com a arrecadação do ICMS quota-parte do Estado para a Unesp, Unicamp e USP. Só em 2011, isso representou um prejuízo de R\$ 207 milhões para as instituições. O Fórum questiona a resposta enviada pelo Cruesp, por meio do Ofício 4/2012, que



mostra que os reitores não apenas têm conhecimento do fato, como concordam com ele e até o justificam.

Após o protocolo da Pauta, o Fórum entregou, ainda, um pequeno dossiê contendo os ofícios não respondidos pelo Cruesp em 2010 (total de 22) e em 2011 (17).

Nova reunião

O Fórum volta a se reunir no dia 24 de abril, às 9h, na sede da Adusp, para dar encaminhamento à campanha salarial. Abaixo, acompanhe a íntegra da Pauta Unificada 2012:

Pauta Unificada de Reivindicações 2012

O Fórum das Seis, reafirmando sua posição

- pela defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal;
- pelo aumento de recursos financeiros do Estado destinados à educação pública básica e superior, garantindo as condições para a expansão com qualidade;
- pela democratização da universidade em seu acesso, produção do conhecimento e sua estrutura de poder;
- contrária à repressão aos estudantes, funcionários e professores que lutam em defesa da educação;

- pelo fim da militarização das universidades estaduais paulistas e extinção dos convênios entre Universidade e Polícia Militar;
- pela defesa da isonomia e paridade entre aposentados e pessoal da ativa das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza;
- contrária ao uso de cursos à distância na formação inicial e pela ampliação de vagas presenciais, desde que sejam garantidos os recursos necessários;
- contrária à terceirização e pela defesa da contratação

continua...

somente por concurso público de servidores técnico-administrativos e docentes, em regime autárquico;

Apresenta suas reivindicações para a data-base de 2012:

Liberdade de organização e de manifestação dos movimentos

1 - Revogação das punições e retirada dos processos administrativos e judiciais contra estudantes, funcionários, docentes e entidades representativas do movimento sindical e estudantil, que lutam em defesa da universidade pública:

- a) Reintegração do sindicalista Claudionor Brandão, na USP.
- b) Revogação da expulsão de estudantes na USP, em 2011, devido à participação no movimento estudantil.
- c) Revogação da punição a estudantes na Unicamp, suspensos por conta da luta pela moradia estudantil em 2011.

2 - Liberdade de organização, garantia do direito de greve e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.

Salário

Tendo por objetivo atingir como piso salarial, para todos os que trabalham nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza, aquele definido pelo Dieese, e caminhar em direção a uma recuperação salarial aos níveis daqueles praticados em 1989, reivindica:

a1) Equiparação dos pisos salariais entre os servidores técnico-administrativos da USP, Unesp, Unicamp e do Centro Paula Souza.

a2) Reposição de 11% para docentes e funcionários técnico-administrativos das três universidades (correspondentes à inflação do período maio/2011 a abril/2012 + recuperação parcial de perdas históricas).

a3) Equiparação entre os valores pagos a título de auxílio-alimentação na USP, Unesp, Unicamp e no Ceeteps, respeitando o maior valor vigente, com sua incorporação aos salários, inclusive aos proventos dos aposentados.

b) Recomposição das perdas salariais dos servidores e docentes do Centro Paula Souza, de acordo com índices do Cruesp do período de 1996 a 2011.

Permanência estudantil/gratuidade ativa

1 - Dotação orçamentária específica para assegurar políticas efetivas de permanência estudantil, seguindo padrões isonômicos entre as três estaduais paulistas e o Centro Paula Souza, visando:

- a) Moradia estudantil para atender a demanda em todos os campi.
- b) Restaurantes universitários em todos os campi.
- c) Concessão de bolsas de estudo com adoção do critério puramente socioeconômico, adotando-se o valor do salário mínimo vigente no Estado de SP.
- d) Conversão das bolsas trabalho ou similares em bolsas de estudos.

2 - Participação dos estudantes na gestão das políticas de permanência estudantil, por meio de órgãos paritários e deliberativos.

Condições de trabalho e estudo

- Contratação de funcionários técnico-administrativos e de docentes, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino.

- Garantia de vagas em creches para os filhos dos funcionários técnico-administrativos, docentes e estudantes, em todos os campi.

- Dotação de centros de atendimento médico e odontológico gratuito à comunidade em todos os campi, a exemplo do Cecom da Unicamp.

Financiamento

a) Luta na LDO por 33% da receita total de impostos para a educação, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado do ICMS para as universidades estaduais paulistas e 2,1% para o Centro Paula Souza.

b) Luta junto aos poderes Executivo e Legislativo do Estado de São Paulo, com vistas à promulgação de lei estadual complementar, destinando um percentual da receita total de impostos às universidades estaduais paulistas e ao Centro Paula Souza. Tal percentual deve ser, no mínimo, equivalente ao percentual do ICMS mencionado no item anterior, acrescido dos percentuais devidos em função da anexação da extinta Faenquil (0,07%), da criação da FCA/Unicamp em Limeira (0,05%) e, no caso da expansão da Unesp, com a abertura das unidades de Itapeva, Sorocaba, Ourinhos, Registro, Tupã, Rosana, Dracena e São João da Boa Vista, do aporte dos recursos adequados.

c) Transparência na gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários das universidades e do Centro Paula Souza.

Hospitais Universitários

a) Aprimoramento do caráter público dos Hospitais Universitários, com reversão de toda forma de privatização (autarquização/OS) e apropriação privada de sua capacidade instalada e administrativa, com financiamento público adequado para seu funcionamento e melhoria do atendimento à população, reconhecendo sua importância para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

b) Jornada de 30 horas para os funcionários da área da saúde (que trabalham diretamente no atendimento à população).

Centro Paula Souza

Manutenção do vínculo e da associação do Centro Paula Souza à Unesp.

SPPrev/aposentadoria

Estabelecimento de uma agenda de reuniões entre Fórum das Seis e Cruesp para debate sobre o tema.